A Relação entre Carga Horária de Trabalho e Satisfação com a Vida entre Profissionais de Saúde em Unidades de Terapia Intensiva de Campo Grande-MS

Autor(res)

Alessandra Helena Gonsalves De Andrade Gustavo Santin Boti Caio Henrique Menegat Caetano Guilherme Arthur Fatini Moreira Gabriela Elesbao Coquemala Gabriel Leal Nunes Vieira

Bruna Telles Gabriel

Ana Carolina Dos Reis Banca de Maria Eduarda Manieri Vicente Categoria do Trabalho

Resultados dos

Instituição alhos de UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP CON CLUSÃO DO MÓDIO Resumo

O bem-estar humano, que envolve aspectos subjetivos e cognitivos, é um indicador da qualidade de vida, sendo a satisfação com a vida um reflexo importante dessa dimensão. Fatores sociais, culturais e este trabalho desempenham papel fundamental na sua formação. Em ambientes de alta pressão, como as binidades de Ferapia intensivad (UTIs), na carga horária excessiva pode afetar negativamente o bem-estar, demonstrando a excelência acadêmica dos alunos. Ievando à exaustão física e mental. Este estudo investigou a relação entre a carga horária de trabalho e a satisfação com a vida de profissionais de saúde da UTI do Hospital de Câncer Alfredo Abrão, em

uniderp

Campo Grande (MS). Utilizando uma abordagem quantitativa, a pesquisa contou com 33 participantes, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros membros da equipe multidisciplinar. A satisfação com a vida foi medida por meio da Escala de Satisfação com a Vida (ESV), e a carga horária foi avaliada por um questionário específico. Os resultados mostraram que a carga horária média semanal foi de 40,55 horas, e a média de satisfação com a vida foi moderada (22,64 pontos). As correlações entre carga horária, número de vínculos e satisfação com a vida foram fracas e negativas, sem significância estatística. A pesquisa revela a necessidade de promover condições de trabalho mais equilibradas para melhorar o bem-estar desses profissionais, com implicações para políticas de saúde que visem não apenas a eficiência assistencial, mas também a saúde e o cuidado dos trabalhadores da saúde.